

Resolução n.º 144/CONSUN, de 11 de novembro de 1999.

Plano de Diretrizes 1999 - 2002.

O Conselho Universitário da Fundação Universidade Federal de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, considerando:

- Deliberação Plenária, na 83 sessão extraordinária,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Diretrizes 1999 - 2002 da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.



Ene Glória de Oliveira
Presidente

1- Apresentação

A conjuntura indica que a UNIR, muito provavelmente, continuará nos próximos anos sendo a única instituição pública de ensino superior do Estado de Rondônia, contanto com suas parcerias para o incremento de suas atividades.

Diante dessa perspectiva, considerando-se que a infra-estrutura e os recursos orçamentários da Instituição estão aquém de suas exigências, faz-se necessário ampliá-los, seja através de gestões junto ao MEC, seja através de fontes alternativas, bem como racionalização de sua aplicação.

Com a implantação destas Diretrizes, espera-se que, ao final da atual gestão, a Instituição alcance um patamar de desenvolvimento compatível com sua responsabilidade.

2 Objetivos das Diretrizes de Gestão

As presentes Diretrizes de Gestão buscam oferecer subsídios à UNIR para:

- a) redimensionar as atividades do ensino da graduação, como forma de otimizar a utilização dos recursos humanos, orçamentários e materiais disponíveis;
- b) possibilitar a implantação de novos cursos;
- c) desencadear um arrojado Programa de Capacitação de Pessoal, através do oferecimento de cursos na sua sede, para incrementar o seu Índice de Qualificação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, melhorar o seu padrão de qualidade e formar pesquisadores para a região;
- d) ampliar as atividades do Ensino da Pós-Graduação, através do oferecimento de cursos para atender às necessidades específicas, bem como aqueles relacionados com a vocação e com as potencialidades regionais;
- e) intensificar esforços para conseguir recursos para investimentos na infra-estrutura de todos os Campi;
- f) ampliar o quadro de recursos humanos de tal forma a permitir a sua consolidação como Instituição Universitária de âmbito regional; e
- g) estabelecer um Programa de Interiorização.

3 Definição de Cenário

A Amazônia é uma das regiões mais promissoras do mundo. Podemos dizer que viver na Amazônia constitui um privilégio.

A ecologia por sua amplitude e importância constitui-se como objeto de estudo válido para qualquer instituição universitária do mundo por sua amplitude, é temática válida para qualquer universidade em qualquer parte do mundo. A UNIR, como instituição oriunda e sediada na Amazônia, é chamada, de forma natural, contundente e explícita, a dedicar seus esforços à grande e inesgotável questão do ambiente, diferentemente das universidades não amazônicas.

Se o fato mesmo de definir a direção já é um grande progresso, pois multiplica as energias, a definição de uma temática como a ecologia é altamente catalisadora de energia interna e apoio externo. É um grande ímã que atrai interesses e energias, antes dispersos e vagos, tanto interna quanto externamente. Pesquisadores de nossa instituição sentir-se-ão estimulados e os de outras, atraídos.



Além disso, as questões de ordem sócio-econômica presentes em Rondônia caracterizam um complexo cenário de ação que exige da instituição um conjunto integrado de programas nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

4- Breve Histórico

Criada em 08 de julho de 1982, através da Lei 7.011, a UNIR incorporou a Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia – FUNDACENTRO, entidade vinculada à Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Ao assumir a FUNDACENTRO, a UNIR passa a responsabilizar-se pelos cursos de bacharelado em andamento, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Naquela época eram oferecidas 150 vagas anuais e o efetivo discente era de 414 alunos.

Em 1983, a Instituição amplia a sua atuação acadêmica e dá início aos cursos de Licenciatura em Letras, História, Geografia, Pedagogia, Educação Física e Ciências, com habilitação em Matemática. No vestibular daquele ano concorreram 2.431 candidatos às 360 vagas ofertadas.

A UNIR contava então com 72 professores e 92 servidores técnico-administrativos, dispondo de um acervo bibliográfico composto por 5.494 volumes, uma área física de 917,75 m² e 727 alunos regularmente matriculados.

Em 1985 é criado o curso de Bacharelado em Direito.

Ainda em 1985 recebe em doação uma área de 100 ha, em Porto Velho, onde viria ser construído o Campus Universitário José Ribeiro Filho.

Com apoio do CEDATE – Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação do MEC elabora o Plano Diretor Físico do Campus de Porto Velho que prevê instalações acadêmicas e administrativas num total de 25.020,00 m².

No período 1986/1988, com recursos provenientes do Banco Mundial, alocados no programa MEC/BID III, realiza a primeira etapa da obra que envolveu a aplicação de US\$ 6.000.000 (seis milhões de dólares americanos) na construção das instalações mínimas do Campus, no total de 11.421,57 m², equivalente a 45% do previsto no Plano Diretor.

Em 1988 inicia as obras da Escola Técnica Federal que foram paralisadas em 1989 por absoluta falta de recursos.

Atendendo à legítima aspiração da sociedade, inicia em 1988 o processo de interiorização, instalando-se em áreas geo-educacionais estratégicas. Implanta inicialmente nos municípios de Ji-Paraná e Vilhena o curso de Ciências. Em 1989 leva a interiorização até os municípios de Cacoal, Rolim de Moura e Guajará-Mirim, ofertando vagas também para os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências Contábeis.

Desta forma, amplia-se para cinco o número de municípios do interior do Estado beneficiados com atuação acadêmica da Universidade.

Em 1988 é implantado o Curso de Graduação em Enfermagem e, em 1989, o de Psicologia, ambos em Porto Velho.

Data também de 29 de abril de 1989, a posse do seu primeiro Reitor eleito pela comunidade universitária.

Em 1990 concorreram no Vestibular da UNIR, 4.521 candidatas para as 720 vagas ofertadas nos seus 12 cursos. O número de alunos matriculados salta para 1.726, o de professores para 249, o de servidores técnicos-administrativos para 227, o do acervo bibliográfico para 23.119 volumes e a área física para 12.898,00 m². Já contava também com 3 laboratórios equipados.



Em 1992, foram implantados os cursos parcelados de Pedagogia, Letras e Matemática, para turmas especiais, nos municípios de Ariquemes, Ouro Preto do Oeste e Pimenta Bueno, respectivamente, objetivando a formação de professores leigos da rede pública do ensino fundamental. Essa atividade conta com o apoio da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC.

Com mesmo objetivo e nos mesmos moldes, é implantado também em 1994, no município de Jaru os cursos parcelados de Letras e Matemática.

A UNIR continuou crescendo por imperiosa necessidade de responder à demanda por seus cursos, numa clara demonstração de coragem e arrojo, a despeito dos poucos recursos alocados anualmente pelo MEC em seus orçamentos.

No período 1989/1993, os investimentos realizados em sua infra-estrutura básica (área física, equipamentos, livros e laboratórios), com recursos do Tesouro nacional, foram ínfimos. Os de maior monta (obras dos Campi do interior) foram custeados pela comunidade acadêmica e pelas Prefeituras Municipais, em alguns casos com apoio do governo estadual.

Em 1994 a UNIR criou o primeiro programa *stricto sensu*, que se deu em Lingüística e em Guajará-Mirim, aprovado em 1994 e implantado a partir de 1995.

A situação de penúria que se eternizava alcançou o ponto de estrangulamento no 1.º semestre de 1994. A UNIR não dispunha de recursos para atender as suas despesas mais elementares (luz, água, telefone, fotocópias, combustíveis, passagens, diárias, vale-transporte, vale-refeição, etc.). A sua existência estava em risco. Ciente da sua situação e consciente de sua responsabilidade o MEC liberou, no 2.º semestre de 1994, recursos extra-orçamentários da ordem de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), aproximadamente, possibilitando à UNIR a sua sobrevivência, bem como a realização de investimentos em equipamentos, livros, laboratórios e espaço físico que solucionaram problemas emergências.

No final do ano, foram retomadas as obras da antiga Escola Técnica Federal. O projeto foi redimensionado e adaptado em consonância com as necessidades acadêmicas e administrativas mais prementes.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão- DIPEX, tem como objetivo principal fomentar as atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão realizadas na Universidade Federal de Rondônia

Com relação à Pós-Graduação, a Universidade vêm oferecendo à comunidade rondoniense Cursos de Especialização desde 1994, em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Velho – RO (Gestão Escolar – 360 horas/aula) e com a FARO (Metodologia do Ensino Superior – 360 horas/aula), procurando atender, a urgente necessidade de atualização e qualificação dos egressos e de outros profissionais já estabelecidos no mercado de trabalho.

No ano de 1997, foram oferecidos 10 (dez) novos Cursos de Especialização em áreas diversas, procurando também atender as solicitações dos *Campus* do interior.

Atualmente nosso parceiro primordial é a Fundação Rio Madeira, criada para dar sustentação aos Projetos da Universidade e o saldo desta parceria é a multiplicação na oferta de cursos de especializações.

Contamos atualmente com quatro mestrados interinstitucional a saber: Psicologia do Desenvolvimento (UNIR/USP); Engenharia da Produção (UNIR/UFSC); Informática (UNIR/UFSC), Medicina Tropical (UNIR/UFPA) e e Geo-Ciências (UNIR/UNESP) e um mestrado institucional em Lingüística em Guajará Mirim.

Para o segundo semestre de 1999 apresentaremos a proposta de mais dois mestrados institucionais: Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Meio Ambiente, três doutorados interinstitucionais: um em Letras e Lingüística, em Educação e em Direito.

No que diz respeito a Pesquisa, a Universidade vem desde 1992, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/PIBIC, sistematizando suas atividades de Pesquisa, foi através deste programa que alunos de graduação e professores desta IFES se motivaram à

pesquisar e a dar o verdadeiro sentido da Universidade que é a produção do conhecimento e de tecnologia através da realização de pesquisas científicas. Contamos hoje com 42 projetos de Iniciação Científica, envolvendo em média dois professores e dois alunos por projeto. Além das pesquisas institucionais, que não estão ligadas ao PIBIC.

Possuímos hoje em decorrência de pesquisas realizadas por nossos docentes os (08) oito Centros e laboratórios e (03) três Publicações indexadas meio pelo qual divulgamos os resultados obtidos na pesquisa.

Em 15 de maio de 1995, foi criada a Fundação Rio Madeira - RIOMAR, uma instituição privada, sem fins lucrativos, destinada a proporcionar apoio aos projetos e demandas da Universidade Federal de Rondônia, no intuito de agilizar de forma eficiente nos setores onde a burocracia e impedimentos estabelecidos ao serviço público dificultam as atividades da própria UNIR.

5 – Diretrizes Gerais de Gestão

a) Otimizar as ações da UNIR no intuito de consolidá-la no contexto sócio-econômico, cultural e ambiental da região para sua inserção no cenário nacional e internacional.

b) Consolidar a UNIR como Universidade na concepção ampla do termo, por meio de uma ação integrada entre ensino, pesquisa e extensão e da qualificação dos recursos humanos.

c) Implementar ações articuladas entre os diversos setores da UNIR.

d) Divulgar as atividades de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, através do estabelecimento de um sistema integrado.

6 – Diretrizes Específicas de Gestão

6.1 - Para o Programa de Ensino

a) Reestruturar os currículos face à L.D.B. com vistas ao melhor atendimento do projeto de vida dos acadêmicos e a inserção destes na sociedade.

b) Implantar o processo de avaliação institucional (docentes, discentes, técnico-administrativos e cursos) mediante instrumentos qualitativos e quantitativos, envolvendo todas as instâncias da Instituição, resultando num banco de dados, permanentemente atualizado.

c) Criar e aperfeiçoar as condições que viabilizem o ensino de graduação por meio de novas tecnologias e instrumentos adequados.

d) Utilizar os meios institucionais para identificar e solucionar as demandas da comunidade atendida.

e) Melhorar as condições de infra-estrutura e ambiência das instalações físicas da instituição.

6.2 - Para a Cultura e o Esporte

a) Planejar e implantar programas culturais e esportivos destinados à comunidade interna e externa.

b) Implementar um calendário cultural e esportivo permanente, integrado com as atividades de todos os setores da Instituição.



6.3 – Para a Pós-Graduação

- a) Discutir e definir um programa voltado ao fomento da pós-graduação *stricto sensu*.
- b) Implantar mecanismos para a qualificação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado.
- c) Implantar um sistema de avaliação conjunta com a graduação, realizada pelos órgãos responsáveis, com vistas ao aperfeiçoamento dos respectivos programas.

6.4 – Para a Extensão

- a) Aperfeiçoar e consolidar a política de gestão.
- b) Ampliar a integração com as escolas de educação básica, os setores produtivos formais e informais, órgãos governamentais e não governamentais e agremiações sociais.
- c) Ampliar as ações oferecidas pela Universidade na área de saúde.
- d) Implantar programas de Educação a Distância, integrados com os de Ensino e Pesquisa.

6.5 – Para as Atividades-Meios

- a) Estabelecer políticas de apoio aos processos de gestão compartilhada e de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal;
- b) Implantar um novo sistema com a finalidade de agilizar a tramitação interna de documentos;
- c) Ampliar os acervos bibliográficos de uso comum e
- d) Implantar e consolidar a informatização dos diversos setores.

6.6 – Para a Pesquisa

- a) Ampliar a atuação institucional e dos docentes com vistas ao aprimoramento da captação de recursos nas agências financiadoras;
- b) Estabelecer políticas de apoio às pesquisas definidas como prioritárias pela Universidade.
- c) Implantar um sistema de documentação, organização e disponibilização de informações sobre as pesquisas da UNIR, com vistas a obter subsídios para a avaliação e definição de políticas de fomento ou manutenção de redes de pesquisadores articulados por temática.
- d) Fomentar o desenvolvimento de grupos de pesquisa.
- e) Aprofundar a cooperação com universidades e institutos estrangeiros de reconhecida liderança atuando de forma coordenada com a Comissão de Cooperação Internacional, articulando as redes existentes e fomentando a criação de novas redes.
- f) Melhorar a infra-estrutura de pesquisa.
- g) Reforçar a integração dos grupos de pesquisa, estimulando o vínculo dessa atividade acadêmica com a sociedade.
- h) Sensibilizar agências de fomento e empresas para os problemas específicos das diversas áreas de pesquisa.
- i) Criar e consolidar meios adequados de publicização dos resultados do trabalho intelectual.